

**E.E. FIDELINO DE FIGUEIREDO – PROFº CIE 003670 CÓDIGO FDE 47.103**



**FOTO DA FACHADA**

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO CENTRO

E.E Fidelino de Figueiredo – Prof.

CIE: 003670\_\_ CÓDIGO FDE: \_\_47.103\_\_\_\_\_

ENDEREÇO : Rua Imaculada Conceição, 71

TELEFONE: 11- 3826-2931\_\_\_\_\_

E-MAIL: e003670a@see.sp.gov.br

TOMBADA : (SIM/NÃO) não\_\_\_\_\_

PROPRIEDADE DO PRÉDIO : sim\_\_\_\_\_

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1846m²\_\_\_\_\_

ÁREA CONSTRUIDA : 3262m²\_\_\_\_\_

ABASTECIMENTO DE ÁGUA: rede pública

ESGOTO SANITÁRIO : rede pública

ABASTECIMENTO DA REDE ELÉTRICA : rede pública VOLTAGEM : 110v\_\_\_\_\_

DESTINAÇÃO DO LIXO (coleta periódica/reciclagem) : coleta periódica\_\_\_\_\_

**DADOS HISTÓRICOS:**

**1- PATRONIMICO ( PATRONO /HISTÓRICO ):**

Fidelino de Souza Figueiredo nasceu em Lisboa em 1888 e morreu na mesma cidade em 1967. Desde muito cedo travou relação com as mais importantes figuras do mundo literário português e estrangeiro, como testemunha a sua copiosa correspondência. A sua vinculação intelectual ao Brasil é temprana. Fidelino de Figueiredo entregou treze anos da sua maturidade intelectual ao Brasil, entre 1938 e 1951. Esse fato reveste capital importância, pois foi profunda a marca que deixou aqui, particularmente na USP, onde dirigiu a cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Teve discípulos eminentes como o professor Antônio Soares Amora, quem casou com a filha de Fidelino, dona Helena, e sucedeu o mestre na direção da cadeira de Literatura Portuguesa. Vale a pena mencionar o extraordinário projeto que o sucessor cultural de Fidelino de Figueiredo no Brasil adiantou, quando esteve à frente da Fundação Padre Anchieta em São Paulo, no terreno do ensino secundário desescolarizado. Refiro-me ao *Tele-curso Segundo Grau*, que foi desenvolvido em colaboração com a Fundação Roberto Marinho. Essa realização insere-se, sem dúvida, dentro do espírito do mestre português quem, reconhecendo a crise do ensino institucional, mostrou-se muito simpático diante das idéias renovadoras no terreno educacional. Foi notável, por exemplo, o seu entusiasmo diante de uma iniciativa renovadora como a Institución Libre de Enseñanza, inspirada na Espanha por Francisco Giner de los Ríos [1969]. Outros discípulos de renome de Fidelino de Figueiredo no Brasil são os professores Segismundo Spina e Massaud Moisés. Este último tem desenvolvido meritório trabalho de difusão das letras portuguesas, como titular da cadeira de Literatura Portuguesa e como diretor do Centro de Estudos Portugueses da Universidade de São Paulo.

Fato importante das relações intelectuais e humanas de Fidelino com o Brasil, foi a doação da sua correspondência passiva ao Centro de Estudos Portugueses da USP. Nos seus últimos anos em Lisboa, Fidelino teve a idéia de queimar a sua correspondência passiva. Segundo testemunho do professor Soares Amora [1979], a tentativa foi simplesmente fruto do cansaço e da própria doença que o afetava. "Ele queria simplificar as coisas, devido à mudança de residência", frisa o professor Amora. A filha do escritor, dona Helena, e o professor Amora contribuíram para salvar da destruição esse valioso acervo, cuja sistematização foi feita por Herti Hoepfner Ferreira, com a colaboração deles.

Em 15 de abril de 1952, foi instalado uma Secção Autônoma do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" à rua Gabriel dos Santos, nº 30.

Pelo decreto n.º 26.104 de 17 de julho de 1956 passa a ser Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

Com a Lei 9.983 de 18 de dezembro de 1967, é denominado Colégio de Aplicação Fidelino de Figueiredo.

Pelo decreto 52.469 de 16 de julho de 1970, transforma em Escola Estadual de Segundo Grau Profº Fidelino de Figueiredo.

A partir de 11 de março de 1980, transforma em Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Profº Fidelino de Figueiredo e altera o endereço para rua Imaculada Conceição, nº 71, subdistrito de Santa Cecília, capital de São Paulo.

Enquadrada na Reforma Educacional do Governo do Estado, sob o decreto 34.035 de 22 de outubro de 1991, publicado no D.O.E de 23 de outubro de 1991, classificando-a como Escola Padrão.

Reorganizada pelo decreto 40.473 de 21 de novembro de 1995, de acordo com o programa de reorganização das Escolas da Rede Pública Estadual, Artigo 3º, item III, passa a funcionar como Escola de Educação Básica e mantém as seguintes modalidades de educação: Ensino Fundamental –Ciclo II(5ª a 8ª séries) / Ensino Médio (1ª a 3ª séries).

Pela lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, passa a chamar Escola Estadual Prof. Fidelino de Figueiredo.

## 2. ATOS LEGAIS :

A – DA ESCOLA ( LEI/ DECRETO OU RESOLUÇÃO / DOE )

B- CURSOS

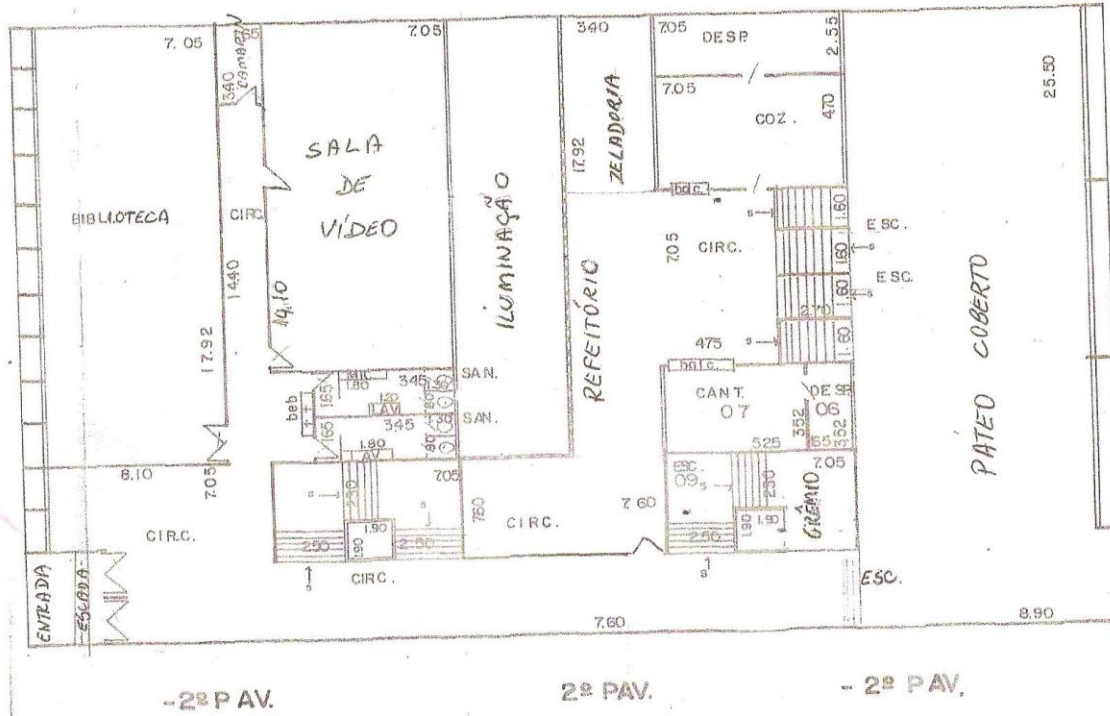
CURSO	ATO LEGAL	DOE/DATA
CICLO I DO EF		
CICLO II DO EF	Ato nº 14	12/03/1980
ENSINO MÉDIO	Ato nº 14	29/01/1976
EJA EF		
EJA EM		

Obs: dados contidos no histórico escolar



E. E. PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO

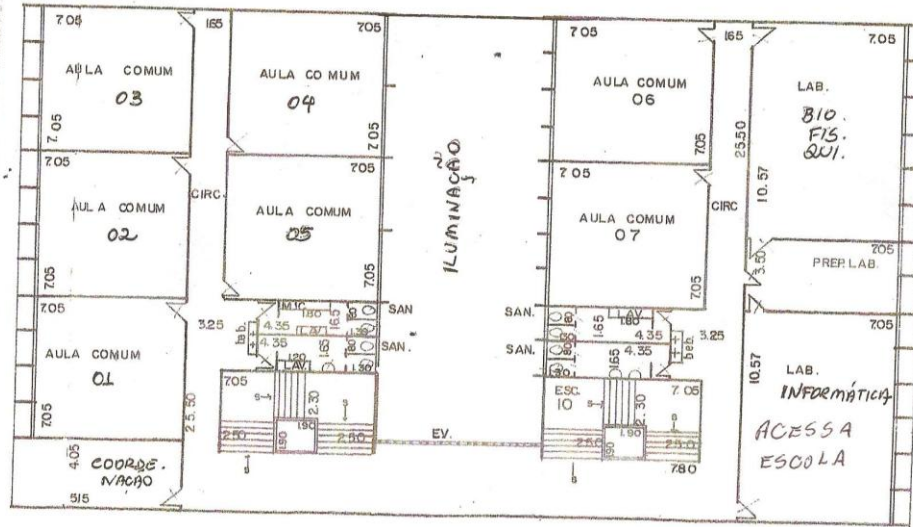
D.E.C



QUADRA

E. E. PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO

D.E.C.



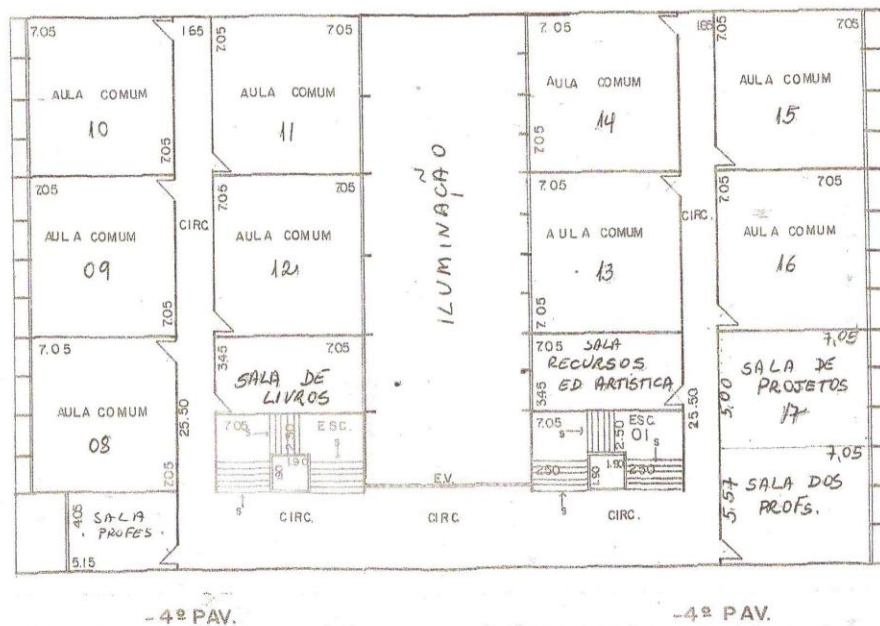
- 3º PAV.

3º PAV.

- 3º PAV.



**E. E. PROF. FIDELINO DE FIGUEIREDO** D.E.C



ACESSIBILIDADE :

RAMPA :           SIM ( )  
                      NÃO ( X )

ELEVADOR :       SIM ( )  
                      NÃO ( X )

REFEITÓRIO :     SIM ( )  
                      NÃO ( X )

## FACHADA



# ENTRADA



# CORREDOR



## AUDITÓRIO



## SALA DE AULA



## ACESSA ESCOLA/ INFOMÁTICA





# QUADRA



# PÁTIO



## BANHEIROS



## COZINHA



## Entrada do banheiro feminino



1º andar

